

**TÍTULO DA PRÁTICA:**

Rede Amamenta Brasil - Florianópolis.

**CÓDIGO DA PRÁTICA:**

T22

1 O Aleitamento Materno Exclusivo (AME) nos primeiros seis meses de vida e  
2 complementado até os dois anos de idade ou mais é o primeiro passo para a  
3 alimentação saudável. Apesar das iniciativas já utilizadas para incentivar a prática  
4 da amamentação e do incremento das taxas de aleitamento materno exclusivo até  
5 o sexto mês, o país apresenta índices abaixo do ideal preconizado pela OMS,  
6 cujos índices ótimos são de 80% para o AME até o sexto mês. No Brasil, em  
7 2008, os índices de Aleitamento Materno Exclusivo foi de 41% e, em Florianópolis  
8 foram de 63,8% em menores de 4 meses e de 52,4% em menores de 6 meses  
9 (AMAMUNIC, 2008). Em 2008, o Ministério da Saúde lança uma Estratégia  
10 Nacional de Aleitamento Materno para a Atenção Básica – Rede Amamenta  
11 Brasil. Em 2009, a Secretaria Municipal de Saúde, por meio do Programa Capital  
12 Criança, implanta a Rede Amamenta Brasil – Florianópolis, visando estimular as  
13 ações de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno na Atenção  
14 Primária a Saúde. Tem como objetivos gerais aumentar os índices de Aleitamento  
15 Materno Exclusivo até os seis meses de vida e continuado com a alimentação  
16 complementar a partir dos 6 meses até os dois anos; contribuir para a redução da  
17 morbimortalidade materna e infantil. O projeto é coordenado pelo Programa  
18 Capital Criança, consolidou-se em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde  
19 e o Ministério da Saúde. A Rede Amamenta Brasil utiliza-se da estratégia de  
20 Educação Permanente em Saúde que parte do pressuposto da aprendizagem  
21 significativa e propõe a transformação das práticas profissionais, baseada em  
22 uma reflexão crítica sobre as práticas reais, com pessoas que vivenciam juntas  
23 uma experiência ou trabalho em saúde. Para tanto, a operacionalização ocorre



24 por meio de Oficinas de Formação de Tutores em Aleitamento Materno (AM) e  
25 Oficinas de Trabalho em AM nos Centros Saúde.

26 A Oficina de Formação de Tutores em AM capacita os profissionais para a  
27 utilização dos referenciais da educação crítico-reflexiva no ensino e aprendizagem  
28 do AM, dando-lhes subsídios para a multiplicação de novos tutores com  
29 competência para a realização de Oficinas de Trabalho em AM nos Centros de  
30 Saúde (CS). As Oficinas de Trabalho em AM nos CS têm como objetivos discutir  
31 a prática do AM no contexto do processo de trabalho e pactuar ações de  
32 promoção, proteção e apoio ao AM, de acordo com a realidade de cada CS. Na  
33 prática utiliza-se do matriciamento, com trocas de saberes entre os diversos  
34 profissionais integrantes dos serviços envolvidos no processo da amamentação.  
35 Propõe a construção de estratégias adequadas à realidade de cada local, com a  
36 co-responsabilidade de todos para a construção de um fluxo de atendimento a  
37 família que amamenta, para a concretização das metas pactuadas e  
38 monitoramento destas.

39 Em 2009, foi realizada a primeira Oficina de Tutores, com 32 tutores formados,  
40 destes 17 de Florianópolis e 15 de outros municípios do Estado de Santa  
41 Catarina. Foram realizadas 15 Oficinas de Trabalho com a sensibilização de 561  
42 profissionais. Em 2010, ocorreu a segunda Oficina de Tutores com mais 30  
43 Tutores formados, 15 de Florianópolis e 15 de outros municípios, 16 Oficinas de  
44 Trabalho com a sensibilização de 322 profissionais. Em 2011, foram realizadas 08  
45 Oficinas de Trabalho com a sensibilização de 176 profissionais. A Rede Básica de  
46 Saúde de Florianópolis conta hoje com 37 Centros de Saúde que desenvolveram  
47 as Oficinas de Trabalho, totalizando 1059 profissionais sensibilizados na Atenção  
48 Primária a Saúde. Ao longo desse tempo, as ações foram se expandindo, de  
49 acordo com a realidade de cada CS, onde buscam parcerias com as associações  
50 locais, pastoral da saúde, com a Rede Docente Assistencial, envolvendo os  
51 acadêmicos em seu processo de formação. Para a realização desse trabalho se  
52 fez necessária a locação de recursos físicos e financeiros, materiais impressos e  
53 educativos, na concretude das Oficinas de Formação de Tutores e de Oficinas de  
54 Trabalho.



55 Essa estratégia permitiu a implementações de ações de promoção, proteção e  
56 apoio ao AM nos Centros de Saúde, como a reestruturação dos grupos de  
57 gestantes focando o aleitamento materno, as redes de apoio nas comunidades, a  
58 visita domiciliar na primeira semana de vida do recém-nascido, o fomento de  
59 ações de educação em saúde nos diversos espaços comunitários, teatros na  
60 comunidade, principalmente na Semana Mundial de Aleitamento Materno.  
61 Buscou-se a parceria com a Secretaria Municipal de Educação para a  
62 implantação do projeto Creche Amiga da Amamentação, a parceria com a  
63 Gerência de Tecnologia e Inovação da SMS para a elaboração e inserção no  
64 prontuário eletrônico da Ficha de Monitoramento dos Indicadores de Aleitamento  
65 Materno e Alimentação Saudável. Outro passo foi buscar a parceria com as  
66 instituições públicas e privadas que atendam as gestantes, puerperas e crianças  
67 no município de Florianópolis, as entidades governamentais e não-  
68 governamentais, a Universidade Federal de Santa Catarina, para a implantação  
69 do Comitê Municipal de Aleitamento Materno e Alimentação Saudável de  
70 Florianópolis - COMAMAS.

71 A implantação da Rede Amamenta Brasil em Florianópolis permitiu implementar  
72 as práticas de saúde no contexto de cada Centro de Saúde, evidenciadas pelos  
73 índices de Aleitamento Materno Exclusivo das crianças menores de seis meses  
74 que frequentam os CS, que em média são em torno de 1250 crianças por mês,  
75 alcançando um percentual de 72,97% destas em AME, dados do INFOSAÚDE  
76 (janeiro a outubro de 2012). No ano de 2011, conquistou-se a segunda colocação  
77 do Premio Bibi Vogel, pelo Ministério da Saúde, onde a Secretaria Municipal de  
78 Saúde de Florianópolis recebeu a Menção Honrosa por ser a segunda cidade do  
79 Sul do país em melhores práticas de Aleitamento Materno. Em 2012, recebeu a  
80 certificação de 14 Centros de Saúde da Rede Amamenta, por terem  
81 desenvolvidas ações de fomento ao AM e alcançarem os critérios para a  
82 certificação. Ainda nesse ano, foi implantado o COMAMAS, que é intersetorial e  
83 interdisciplinar, tendo como função a divulgação e o apoio da formulação e  
84 implementação das Políticas de Aleitamento Materno e Alimentação  
85 Complementar Saudável no município e região. Destaca-se a implantação e  
86 expansão da Creche Amiga da Amamentação como um desdobramento da Rede



# 1ª Edição do Prêmio de Boas Práticas em Saúde de Florianópolis

## Caminhos para uma transição governamental adequada

Oficina de Avaliação, 13 de novembro de 2012

87 Amamenta Brasil de Florianópolis, pontuando o trabalho intersetorial e  
88 transdisciplinar, pelo envolvimento das famílias e comunidade na sustentação  
89 desse projeto. Municípios vizinhos como São Jose, Guabiruba, Braço do Norte,  
90 Joinville utilizaram como referência as ações de promoção, proteção e apoio ao  
91 AM desenvolvidas nessa Secretaria e, em 02 destes municípios, foram os tutores  
92 de Florianópolis para apoiarem e implementarem a Rede Amamenta Brasil.

